



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTR E
Desenho Arqueológico I		Arqueologia e Preservação Patrimonial	DPRJ0010	2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 15	PRÁT: 45	HORÁRIOS: sextas feiras (08:00 às 12:00)	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Arqueologia e Preservação Patrimonial			A2	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Gustavo Neves de Souza			Doutor	
EMENTA				
A disciplina visa instrumentalizar os alunos com conhecimentos teóricos e práticos de desenho em arqueologia, fornecendo as ferramentas para o alcance da autonomia nos registros gráficos em campo e em laboratório, para representar tanto contextos quanto artefatos.				
OBJETIVOS				
Objetivo Geral: Conhecer os principais fundamentos e técnicas de desenho em arqueologia				
Conteúdos:				
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução às principais regras, recursos e convenções do desenho técnico2. Importância do desenho na arqueologia3. Noções sobre escala e representação de contextos arqueológicos e artefatos4. Praticar as diversas formas de desenho em arqueologia				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar o domínio das diversas convenções, recursos e regras do desenho técnico- Reforçar noções de escala e representação- Tornar os alunos aptos a desenhar plantas, perfis, estruturas e demais representações de contexto arqueológico- Tornar os alunos aptos a desenhar artefatos arqueológicos				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
METODOLOGIA:				
A disciplina será trabalhada com aulas expositivo-dialogadas, onde serão fornecidos os componentes teóricos. As atividades práticas acontecerão no Laboratório de Desenho e em espaços abertos de fácil acesso para todos.				
RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS:				

Quadro branco, pincel, pranchetas, lapiseira, borracha, instrumentos de medida e material arqueológico didático.

PROCEDIMENTOS:

Situações-problema que requerem representação através de desenho em arqueologia (oriundos de atividades de campo, de laboratório e de gestão) serão apresentadas, estimulando os discentes a resolvê-las a partir das ferramentas técnicas e materiais de desenho.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, realizada mediante atividades semanais com produção de trabalhos específicos de desenho arqueológico (individuais), além de 3 avaliações de desenho (individuais).

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
DATA (Dia/ Mês)	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR (ES)	CARGA/HORARIA	
			TEÓR	PRÁT.
26/10	- Apresentação do programa/ Introdução ao Desenho Arqueológico - Historiografia do desenho arqueológico	Gustavo Neves de Souza	4h	
09/11	- O desenho como substituto do objeto: descrição científica através dos desenhos arqueológicos	Gustavo Neves de Souza	4h	
23/11	-Entes e formas geométricas -Teorema de Pitágoras -Montagem de quadrículas	Gustavo Neves de Souza	2h	2h
30/11	-Primeira avaliação de desenho	Gustavo Neves de Souza		4h
07/12	-Desenho de quadrículas por triangulação -Noções de escala	Gustavo Neves de Souza	1h	3h
14/12	- Desenho de quadrículas por coordenadas	Gustavo Neves de Souza	1h	3h
21/12	-Desenho de planta baixa	Gustavo Neves de Souza		4h
18/01	-Desenho de perfil estratigráfico	Gustavo Neves de Souza	1h	3h
25/01	-Segunda avaliação de desenho	Gustavo Neves de Souza		4h
01/02	-Desenho de fragmentos cerâmicos	Gustavo Neves de Souza	1h	4h

08/02	- Desenho de vasilhames a partir da borda (reconstituição)	Gustavo Neves de Souza		3h
15/02	-Desenho de vasilhames cerâmicos inteiros	Gustavo Neves de Souza		4h
22/02	-Desenho de artefatos líticos lascados	Gustavo Neves de Souza	1h	3h
01/03	-Desenho de artefatos líticos polidos	Gustavo Neves de Souza		4h
08/03	- Terceira avaliação de desenho	Gustavo Neves de Souza		4h

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BICHO, Nuno Ferreira. **Manual de Arqueologia Pré-Histórica**. Editora 70, 2006.
MADEIRA, José Luís. **O Desenho na Arqueologia**. Coimbra, 2013.
INIZAN, M-L; REDURON-BALLINGER, M.; ROCHE, H.; TIXIER, J. **Tecnologia da Pedra Lascada**. Tradução, revisão e complemento com definições e exemplos brasileiros. Tradução: Maria Jacqueline Rodet e Juliana Machado Resende. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 221p. 2017.

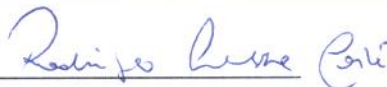
14/09/2018

DATA


ASSINATURA DO PROFESSOR

15/09/2018

APROV. NO COLEGIADO



COORD. DO COLEGIADO